



**George Washington** teve papel significativo na revolução e na subsequente independência e formação dos Estados Unidos. É visto pelos estadunidenses como o **pai da pátria**. Pintura *George Washington* (1776), de Charles Willson Peale. Óleo sobre tela, 127 x 101,4 cm. Washington, Casa Branca.

A aceitação de uma Constituição tem relação direta com o que ela expressa e promete regular os costumes da população de um território. Nesse sentido, é importante saber que há diferenças entre território, país, Estado e nação. Muitas vezes, usamos em nosso cotidiano essas palavras como se fossem sinônimos. Visando compreender melhor esses conceitos, vamos abordar o processo de independência a partir deles.

A Constituição dos Estados Unidos da América do Norte se sustentou (e ainda se sustenta) porque há elementos comuns que são interligados entre os direitos e deveres de cidadãos e cidadãs daquele país. **País** diz respeito às fronteiras que delimitam o território em que vivem os indivíduos. O **território**, por sua vez, consiste no espaço geográfico ocupado por pessoas que se identificam com formas de pensar, de agir e de sentir. Essas formas de pensar, de agir e de sentir compõem a **nação**; e, entre os aspectos que garantem essa identificação mútua dos indivíduos, está a crença de terem o direito de viver entre determinados limites, as **fronteiras**, que são o que define um país.

Então, no processo de independência das treze colônias, não houve, no início, uma união de pessoas que se afirmassem estadunidenses, mas uma união contra um inimigo comum, no caso a coroa inglesa. O conflito que se constituiu se deu em um território pelo qual se lutava; buscava-se viver nele e explorá-lo com alguma liberdade. Buscava-se também definir os limites que iriam compor os Estados Unidos da América do Norte, um novo país.

Para que o novo país, por assim dizer, funcionasse, precisaria de instituições reguladoras, normatizadoras, que

pudessem garantir o usufruto dos direitos e o cumprimento de deveres, ou seja, precisava-se de um Estado. Este é o conjunto das instituições que gerem a vida em sociedade em um território que tem fronteiras (país) e cujas leis só são cumpridas porque há elementos que atestam a identificação mútua entre os indivíduos; há uma identidade que garante o sentimento de pertencimento que configura a nação.

## História em questão

1| *Assassin's Creed* é um popular jogo eletrônico de ação e aventura criado pela Ubisoft que mistura fatos e eventos históricos reais à fantasia para retratar a rivalidade entre duas sociedades secretas ancestrais: os assassinos e os templários. A terceira edição do jogo tem como história principal o antes, o durante e o depois da Revolução Americana, entre 1765 e 1783. Nesse jogo, está representada, em forma de missão a ser cumprida pelo jogador, uma das mais famosas batalhas travadas entre as tropas americanas e britânicas durante a luta pela independência dos Estados Unidos: a Batalha de Bunker Hill, evento que marcou o início da guerra revolucionária americana. Considerando essa informação, pesquise em fontes confiáveis sobre a Batalha de Bunker Hill e, com suas palavras, descreva esse acontecimento, destacando de que forma ele contribuiu para a independência das treze colônias britânicas.

Espera-se que o estudante indique que a Batalha de Bunker Hill foi um conflito armado que aconteceu em 17 de junho de 1775. Nesse confronto, milícias americanas favoráveis à independência dos Estados Unidos enfrentaram as tropas do Exército britânico durante o Cerco de Boston. Também espera-se que o estudante reflita sobre o fato de que a vitória dessa batalha foi simbólica, pois embora tecnicamente os britânicos tenham conseguido a vitória, a batalha foi uma demonstração notável da habilidade e da determinação dos colonos americanos em resistir às forças britânicas.

2] O filme *O último dos moicanos*, baseado no livro homônimo de James Fenimore Cooper, tem como temática central a solidariedade desenvolvida entre um grupo diverso de pessoas durante o processo de formação dos Estados Unidos no século XVIII. Na trama, duas jovens precisam atravessar um território dominado pelos franceses durante a Guerra dos Sete Anos e contam com a companhia de um oficial inglês leal, um cantor de música sacra divertido, um caçador e dois amigos indígenas. Estes últimos representam os últimos membros do povo moicano, cujos valores e senso de justiça são revelados ao longo do enredo, de modo a destacar a importância da cultura indígena na construção da identidade estadunidense.

A Guerra dos Sete Anos, pano de fundo do filme citado, foi um conflito armado entre as duas grandes potências europeias da época — Inglaterra e França. Quais foram os principais motivos que desencadearam esse conflito?

A Guerra dos Sete Anos foi motivada, sobretudo, pela disputa territorial entre a França e a Grã-Bretanha pelas colônias da América do Norte, bem como pela rivalidade imperial entre as duas potências. Além disso, as duas nações disputavam pelo controle dos mares e de rotas comerciais. O conflito também envolveu outras potências europeias, formando alianças e aumentando as tensões. A guerra teve um impacto significativo nas relações coloniais e nas rivalidades globais, com consequências duradouras para a geopolítica da época.

3] A independência das treze colônias foi influenciada por muitos autores do Iluminismo, movimento filosófico de crítica ao poder dos reis e à exploração das colônias por meio de monopólios. Dos filósofos do mundo iluminista, um dos mais importantes para os colonos foi John Locke. [...] O filósofo desenvolveu a ideia de um Estado de base contratual. Esse contrato imaginário entre o Estado e os seus cidadãos teria por objetivo garantir os “direitos naturais do homem”, que Locke identifica como a liberdade, a felicidade e a prosperidade. Para o filósofo, a maioria tem o direito de fazer valer seu ponto

de vista, e, quando o Estado não cumpre seus objetivos e não assegura aos cidadãos a possibilidade de defender seus direitos naturais, os cidadãos podem e devem fazer uma revolução para depô-lo. É interessante identificarmos na declaração de independência das treze colônias longos trechos extraídos das ideias de Locke. O filósofo inglês, ao pretender justificar um movimento em sua terra, acabou servindo de base, quase um século depois, para um movimento contra o domínio da Inglaterra, a mesma Inglaterra que Locke tanto amava.

KARNAL, Leandro. *Estados Unidos: da colônia à independência: colonos, escravos e índios, a vida cotidiana os mitos da colonização americana*. São Paulo: Contexto, 1999.

De acordo com o texto e seus conhecimentos prévios, relacione os princípios contidos na Constituição dos Estados Unidos com as principais ideias do Iluminismo.

A Constituição dos Estados Unidos reflete os princípios do Iluminismo, como a separação de poderes, os direitos individuais, a soberania popular e a limitação do poder governamental. Ela busca evitar a concentração de autoridade, proteger os direitos naturais do indivíduo, fundamentar o poder no consentimento do povo e estabelecer limites claros ao governo. Esses princípios iluministas estão presentes na estrutura e nos direitos fundamentais da Constituição dos Estados Unidos.

4] A Declaração de Independência dos Estados Unidos defendia o direito à liberdade individual e tecia críticas à tirania dos governantes. Leia o excerto a seguir.

Todos os homens são criados iguais e são dotados por Deus de certos direitos fundamentais, como o direito à vida, à liberdade e à busca da felicidade. Para garantir esses direitos, são instituídos governos entre os homens. O justo poder desses governos provém do consentimento dos governados. Todas as vezes que qualquer forma de governo destruir esses objetivos, o povo tem o direito de alterá-la ou aboli-la e estabelecer um novo governo em nome de sua própria segurança e felicidade.

Analisar o trecho apresentado da Declaração de Independência dos Estados Unidos e discutir como os ideais de liberdade individual, a crítica à tirania dos governantes e o papel do consentimento dos governados estão expressos nesse documento histórico. Explique como esses princípios influenciaram a luta pela independência dos Estados Unidos e como eles continuam a ser relevantes na sociedade contemporânea.

Espera-se que o estudante aponte que o documento afirma que todas as pessoas são criadas iguais e possuem direitos fundamentais concedidos por Deus, incluindo o direito à vida, liberdade e busca da felicidade. Além disso, enfatiza que os governos são estabelecidos para proteger esses direitos e que seu poder justo deriva do consentimento dos governados. Esses ideais foram fundamentais na luta pela independência e continuam relevantes na sociedade contemporânea, inspirando movimentos pela liberdade e influenciando a proteção dos direitos individuais.

5] Leia o texto a seguir para responder à questão.

### O que você precisa saber sobre a guerra de independência dos Estados Unidos

Também chamada de **Revolução Americana**, a guerra da independência dos Estados Unidos foi um conflito armado que durou quase uma década, entre 1775 e 1783. Durante ele, as treze colônias britânicas na América do Norte lutaram contra o Império Britânico por sua independência política. A partir da década de 1760, as relações da coroa britânica com seus colonos do outro lado do Atlântico se deterioraram. Tudo começou com outra guerra, a dos Sete Anos, travada entre Inglaterra e França entre 1756 e 1763 na própria América do Norte pelas posses das terras. A guerra foi vencida pelos ingleses muito graças ao apoio dos colonos, que acreditavam que poderiam se beneficiar das novas terras anexadas ao território.

Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/Sociedade/Historia/noticia/2019/07/o-que-voce-precisa-saber-sobre-guerra-de-independencia-dos-estados-unidos.html>. Acesso em: 11/06/2023. Adaptado.

A partir do texto e de seus conhecimentos prévios sobre o assunto, responda: como o desfecho da Guerra dos Sete Anos influenciou as relações entre as colônias americanas e o Império Britânico, levando à Guerra da Independência dos Estados Unidos?

O estudante deve ser capaz de identificar a tensão gerada entre as colônias americanas e o Império Britânico, com a vitória inglesa na Guerra dos Sete Anos. A expansão territorial resultante dessa guerra trouxe restrições e políticas que prejudicaram os colonos americanos. Além disso, a dívida britânica levou à criação de impostos e medidas econômicas restritivas sobre as colônias, aumentando a carga tributária e limitando o comércio colonial. Esses fatores minaram a relação entre as partes, levando à busca pela independência política das colônias americanas e à Guerra da Independência dos Estados Unidos.

6] A Festa do Chá de Boston, que aconteceu em 1773, foi um protesto no qual colonos ingleses na América lançaram ao mar carregamentos de chás de navios ancorados no Porto de Boston, como medida de retaliação à promulgação da Lei do Chá, de 10 de maio de 1773, que concedia à Companhia Britânica das Índias Orientais o monopólio comercial da venda do chá da China nas colônias americanas. Sobre esta e outras leis restritivas à autonomia colonial americana, assinale a alternativa **incorreta**.

- a) A Lei do Selo, de 1765, foi uma das leis restritivas que exigia a compra e uso de selos fiscais em vários documentos legais e comerciais nas colônias americanas.
- b) As Leis Intoleráveis, também conhecidas como **Leis Coercivas**, foram um conjunto de leis restritivas impostas às colônias americanas em resposta ao levante de Boston, com o objetivo de punir e controlar a população local.
- c) A Lei do Chá, de 1773, foi uma lei restritiva que impôs um monopólio da Companhia das Índias Orientais sobre a venda de chá nas colônias americanas, causando revolta e o famoso evento conhecido como **Boston Tea Party**.

**d)** As leis restritivas foram uma das principais causas da crescente insatisfação das colônias americanas em relação à Inglaterra, levando à mobilização e luta pela independência durante a Guerra da Independência dos Estados Unidos.

~~**e)** As leis restritivas visavam promover a autonomia e os direitos das colônias americanas, fortalecendo seu desenvolvimento econômico e político.~~

**7)** Os colonos americanos exerciam, desde o início, direitos de soberania. Nomeavam os seus magistrados, concluíam a paz, declaravam a guerra, promulgavam as leis, como se sua fidelidade só fosse devida a Deus. [...] Nas leis da Nova Inglaterra, encontramos o germe e o desenvolvimento da independência local que é a mola da liberdade americana de nossos dias.

TOCQUEVILLE, Alexis de. *A democracia na América: Leis e Costumes* (Livro I). São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Ao contrário de outras nações colonizadoras, a colonização britânica dos domínios americanos desde o início foi caracterizada por uma abordagem menos rigorosa, permitindo o desenvolvimento de dinâmicas sociais, políticas e econômicas próprias dos colonos americanos. Identifique as principais características da colonização britânica e como esse modo de governar influenciou posteriormente o processo de independência das treze colônias.

A colonização britânica nas treze colônias americanas permitiu maior liberdade aos colonos, que desenvolveram dinâmicas sociais, políticas e econômicas próprias. Essa forma de governar influenciou a luta pela independência, uma vez que os colonos valorizavam sua autossuficiência e resistiam ao controle mais rígido da coroa britânica quando este foi imposto. O princípio de representação política também desempenhou um papel importante, levando à formação de uma identidade e ao desejo de independência, que culminaram na criação dos Estados Unidos.

---



---



---



---



## História no Enem/vestibular

**1)** (Mackenzie) Leis britânicas acirravam as divergências entre os colonos americanos e a coroa inglesa, provocando a luta pela independência. Entre os objetivos dessas leis, devem ser destacados os seguintes:

~~**a)** aumentar a receita real, impedir o contrabando e o comércio intercolonial e promover a recuperação econômica da Companhia das Índias Orientais.~~

**b)** aumentar o consumo de chá e açúcar nas colônias, obrigar o uso de selos na correspondência e aumentar as exportações das colônias.

**c)** abolir a escravidão nas colônias, separar juridicamente as treze colônias e ajudar a Pensilvânia a anexar terras no oeste.

**d)** recuperar a Companhia das Índias Ocidentais, abrir o porto de Boston às nações amigas e aumentar as importações das colônias.

**e)** pagar indenizações à França, devido à derrota inglesa na Guerra dos Sete Anos, revogar os Atos Townshend e favorecer os produtores locais de açúcar.

**2)** (Uece) “O Congresso não poderá legislar de modo a estabelecer uma religião ou a proibir o livre exercício dos cultos, cercear a liberdade da palavra ou da imprensa, restringir o direito do povo de se reunir pacificamente ou de dirigir ao governo petições para a reparação de seus agravos.”

O conteúdo do texto identifica-o como pertencendo à ideologia da:

**a)** Revolução Soviética.

~~**b)** Revolução Americana.~~

**c)** Revolução Francesa.

**d)** Revolução Fascista.

**3)** (Cesgranrio) A independência das treze colônias inglesas da América do Norte — a Revolução Americana — resultou:

- I. do desdobramento natural da relativa autonomia econômica e política dessas colônias de povoamento.
- II. da reação dos colonos às medidas fiscais e administrativas tomadas pela Inglaterra após a Guerra dos Sete Anos.
- III. dos prejuízos causados aos colonos pela política liberal inglesa, que aboliu o “pacto colonial”.
- IV. da manutenção e intensificação das práticas mercantilistas britânicas, que se opunham ao “comércio triangular”.

Estão **corretas** apenas:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) I, II e III.
- e) I, II e IV.

4| (Cesgranrio) No século XVIII, nas tensões entre Inglaterra e França, a questão dos domínios coloniais ocupou um lugar privilegiado, o que se pode verificar pela Guerra dos Sete Anos (1756–1763), durante a qual:

- a) consolida-se o poder britânico sobre a América do Norte com a vitória, em Quebec, sobre os franceses, e pela ampliação da fronteira oeste com a conquista do México.
- b) os dois Estados lutam pelo domínio da América do Norte e os franceses são derrotados, perdendo parte do Canadá, especialmente o Quebec, que, entretanto, mantém a cultura e a língua francesas.
- ~~c)~~ os dois Estados disputam suas possessões na América e na Índia, luta que termina com o Tratado de Paris (1763), que concedia à Inglaterra a posse da Índia, do Canadá, do Senegal, de parte da Louisiana e das Antilhas.
- d) a Inglaterra incorpora a Escócia e se transforma em Grã-Bretanha, consolidando também seu domínio sobre a Irlanda, enquanto a França entra em um processo agudo de crise econômica que acentua a decadência da sociedade do Antigo Regime.
- e) a França adquire a região das Antilhas dos espanhóis e amplia seu domínio sobre a Ásia, assumindo o controle da região do Sudeste Asiático.

5| (Unirio) “Em dezembro de 1773, cerca de vinte colonos disfarçados de indígenas, portando plumas coloridas e pintados no rosto e nos braços, atacaram e ocuparam três navios britânicos no porto de Boston, atirando ao mar o carregamento de chá. Era um ultraje à autoridade de sua majestade Jorge III, o que deixou os ingleses indignados. Em resposta a esse incidente, o Parlamento inglês determinou uma série de medidas coercitivas sobre a colônia, chamadas pelos colonos de **Leis Intoleráveis**.”

VICENTINO, Cláudio. *História Geral*. São Paulo: Scipione, 1997. p. 244.

Entre as várias medidas coercitivas decorrentes das Leis Intoleráveis, podemos apontar a(o):

- a) eliminação do comércio triangular entre as colônias no norte e a Europa ou entre a América e a Ásia, empobrecendo os colonos envolvidos.
- ~~b)~~ controle das terras do centro-oeste em mãos do governador inglês de Quebec, para impedir a expansão territorial dos colonos, garantindo o comércio de peles realizado entre ingleses e indígenas.
- c) *Sugar Act* (Lei do Açúcar), segundo a qual o açúcar que não fosse proveniente das Antilhas britânicas sofreria uma alta taxação.
- d) *Tea Act* (Lei do Chá), pesado tributo que, sob a garantia do monopólio da Companhia das Índias Orientais, sediada em Londres, promovia a acumulação de capital.
- 6| (CFO-BM–Adaptada) Abalada economicamente pela Guerra dos Sete Anos (1756–1763), a Inglaterra buscou sanar esse problema impondo uma série de leis restritivas à autonomia colonial.

São leis sanadoras, impostas pela Inglaterra, exceto:

- a) Lei do Selo.
- b) Lei Declaratória.
- c) Lei do Chá.
- ~~d)~~ Lei Antitruste.